

SQUIBB

Os companheiros da Squibb têm uma luta histórica na fábrica contra a política dos patrões. Essa política é aquela onde a empresa alisa com uma mão e bate com a outra. Quer dizer, uma postura que tenta ganhar o trabalhador com festinhas e outras vantagens. Por outro lado, existe uma chefia repressora que acaba levando os trabalhadores a acidentes de trabalho. Um exemplo é o que ocorreu no dia 5 de maio, quando um companheiro sofreu várias queimaduras pelo corpo.

A empresa tenta posar de boazinha e distribui equipamentos de proteção individual (EPI) e enclausura algumas máquinas. Mas vai pressionando o trabalhador deixando-o nervoso e com stress.

E os produtos que a Squibb fabrica?

Antibióticos, antifúngicos, hormônios. O que eles podem causar à saúde? Quem ainda não teve problemas de alergia na pele ou tosse pela poeira?

Precisamos estar atentos e passar a conhecer os produtos que manipulamos. Os remédios usados corretamente ajudam a saúde, mas os que temos contato por muitos anos podem se tornar venenos se não tivermos proteção adequada.

Temos que nos mobilizar e nos organizar. A garantia de nossa saúde depende de nós e de boas condições de trabalho. A eleição da CIPA está aí. Precisamos fazer um balanço desta última gestão e começar a pensar em companheiros e propostas para o trabalho do próximo ano. Participe!

REUNIÃO COM OS CIPEIROS

Vamos discutir os problemas da fábrica e trocar experiências.

• DIA 16 DE JUNHO - ÀS 18 HORAS - SUBSEDE DO SINDICATO - Rua Ada Negri nº 127 - Santo Amaro

• DIA 17 DE JUNHO - ÀS 10 HORAS - SUBSEDE DO SINDICATO - Rua Jeroaquara nº 406 - Lapa

ATENÇÃO

Ajude a escolher o nome para o nosso boletim de saúde. Envie suas sugestões para o seguinte endereço: Sindicato dos Químicos de São Paulo - Dpto. de Imprensa - Rua Tamandaré nº 348 - Liberdade.

TRA. QUI. SP. SÃO PAULO "SAU" (D)

SAÚDE

JUNHO/89

BOLETIM INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE
SINDICATO DOS QUÍMICOS DE SÃO PAULO

EDITORIAL

Saúde é luta

A saúde dos trabalhadores químicos-farmacêuticos não vai nada bem. O problema da falta de saúde começa pelos baixos salários. Fica difícil garantir uma saúde perfeita se diariamente temos que nos esfolar para comprar comida, pagar o aluguel, vestir os filhos e tantas outras despesas que sempre são maiores que os salários que ganhamos.

Logo de cara esta situação provoca dores de estômago, pressão alta, dores de cabeça, stress etc. A situação se complica ainda mais pelo fato de que os companheiros e companheiras da nossa categoria trabalham em fábricas químicas, farmacêuticas, tintureiras de tintas e muitas outras em que se manipulam produtos prejudiciais à saúde. Além disso, ocorrem muitos acidentes e a cada dia aumenta o número de trabalhadores doentes.

A saúde do trabalhador fica também comprometida pelo ritmo acelerado de trabalho, pela poeira, gases, calor excessivo, pressões de chefes e encarregados. Todos esses fatores contribuem para que pouco a pouco a saúde do trabalhador químico farmacêutico vá sendo minada.

Os patrões, em vez de procurar melhorar esse panorama trágico, tratam os trabalhadores como objetos descartáveis. Companheiros doentes ou acidentados no local de trabalho na maioria dos casos são demitidos.

Acontece que os trabalhadores e o Sindicato não estão dormindo no ponto. Sabemos que a situação não vai mudar sem muita luta e mobilização dos companheiros e companheiras nas fábricas. Mais do que nunca precisamos ter CIPAs combativas que realmente se preocupem com os interesses apenas dos trabalhadores. Precisamos também de uma Comissão de Saúde no Sindicato que seja forte para organizarmos nossa luta por melhores condições de vida e trabalho.

Este jornal vai ser um espaço aberto para troca de experiências, para conhecermos a situação de cada fábrica. Cipeiros e todos trabalhadores têm aqui lugar garantido para denúncias, sugestões, para tudo que diga respeito à nossa saúde. Você pode e deve participar deste jornal, que nasce com a intenção de ser mais um instrumento de luta para garantir o bem mais precioso que temos: A NOSSA VIDA.

SAÚDE NAS FÁBRICAS SAÚDE NAS FÁBRICAS SAÚDE NAS FÁBRICAS

COLOMBINA

Os companheiros e companheiras organizaram uma greve vitoriosa, que trouxe reajustes salariais significativos. Só que além do salário, temos que melhorar também as condições de nosso local de trabalho. Pois trabalhar diariamente com sulfeto de alumínio, cobre, zinco, toluol, xilol e outros produtos, sem as mínimas condições de segurança, afeta a saúde de todos trabalhadores.

Vários dos produtos utilizados na Colombina podem até mesmo provocar câncer! O que fazer para melhorar a situação? Onde estão os cipeiros eleitos pelos trabalhadores para ajudar na defesa da nossa saúde? Vamos nos organizar e lutar para conquistar saúde e segurança na fábrica.

COLAUTO

O mandato dos cipeiros da Colauto chegou ao fim e já elegemos uma nova CIPA combativa. Ocorrem hoje diversas reuniões com os companheiros da empresa para discutir os problemas existentes e encontrar as formas de luta adequadas para resolvê-los. O Sindicato está ao lado dos trabalhadores nessa parada e não será a cara feia do patrão que irá nos intimidar. Os trabalhadores da categoria acompanham de perto a luta dos companheiros da Colauto. Saúde é luta - saúde não se vende.

CIRUMÉDICA

Eleita em fevereiro deste ano, a CIPA da Cirumédica em quatro meses de atuação vai demonstrando muita disposição de luta. A preocupação com saúde e segurança na fábrica assume hoje um papel de importância na luta dos companheiros. Tanto é assim que na última greve questões ligadas à saúde fizeram parte da pauta de reivindicações apresentada à empresa.

Depois da greve, técnicos do Sindicato inspecionaram o refeitório e as condições de trabalho na empresa. Em seguida foi elaborado um relatório que vem servindo para ajudar os companheiros a exigir da Cirumédica as mudanças necessárias para garantir saúde e segurança na fábrica. Agora o mais importante é continuarmos organizados e mobilizados. Não podemos dar um minuto de folga ao patrão. Nossa saúde é coisa séria e vamos continuar a lutar por ela.



CERALIT

Os companheiros e companheiras da Ceralit enfrentam hoje uma barra pesadíssima. Além de salários de fome, as condições de trabalho na empresa são as piores possíveis. Soda, ácidos e vários produtos tóxicos são manipulados pelos trabalhadores sem que haja as necessárias condições de segurança.

Para se ter uma idéia do que se passa hoje na Ceralit, basta dizer que a cada dia aumenta o número de trabalhadores com problemas de pele, alergias etc. Muita poeira e mau cheiro complicam ainda mais a situação. O patrão não faz nada e só se preocupa em manter o ritmo de produção a mil por hora para continuar garantindo um alto faturamento.

Os trabalhadores não estão acomodados. Eles se organizam e já preparam suas reivindicações. Há que se destacar também a atuação dos cipeiros, que participam ativamente para conquistar melhores condições de trabalho.

SINTARYC

Sabemos que trabalhar em indústrias químicas é um perigo danado para a saúde. Na Sintaryc a coisa se complica porque os trabalhadores embalam produtos da Bayer como SBP, Baygon e Matox que são venenos fulminantes contra insetos e que matam aos pouquinhos os companheiros e companheiras.

O pessoal todos os dias manipula álcool, gás, butano - produtos inflamáveis - sem receber adicional de periculosidade. Além de tudo isso, não há refeitório e os trabalhadores almoçam dentro da própria fábrica. Quer dizer: na Sintaryc o trabalhador morre aos poucos e corre o risco de morrer numa explosão.

A CIPA está de olho nisso tudo, mas somente com os trabalhadores mobilizados na fábrica, preocupados com sua saúde e segurança é que vamos arrancar do patrão melhores condições de trabalho. Todo mundo deve participar desta luta, afinal saúde é coisa muito séria.

